

Guia Prático

Integrando pacientes e familiares na equipe de cuidados e na tomada de decisão para prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)



Preparado por:

IHI - Institute for Healthcare Improvement

Hospital Israelita Albert Einstein

Fernanda Paulino Fernandes dos Anjos

Antônio Capone Neto

Paulo Borem

Julho/2018

Sumário

1. Introdução.....	1
2. O paciente e a família como parceiros no cuidado.....	2
3. Estratégias para integrar pacientes e familiares na equipe de cuidados e na tomada de decisão.....	4
4. Referências bibliográficas.....	7

1. Introdução

Pesquisas mostram que o engajamento de pacientes nos seus cuidados de saúde, melhoram os resultados relacionados à segurança e a qualidade assistencial, bem como auxilia na prevenção de complicações^{1,2}.

Este guia tem como objetivo reunir estratégias para ajudar profissionais de saúde e lideranças em saúde para trabalharem junto aos pacientes e aos familiares como parceiros para a prevenção das infecções relacionadas à assistência de saúde.

Recomendamos que as estratégias descritas aqui sejam testadas em pequena escala, em ciclos de PDSA (Plan, Do, Study, Action) seguindo a metodologia do Modelo de Melhoria IHI. Os hospitais que apresentarem os melhores resultados com os testes de mudanças e implantação de novos processos para engajamento de pacientes e de familiares, terão os seus materiais e resultados anexados a este guia.

Assim, o desenvolvimento deste guia será permanente durante os três anos destinados ao Projeto Colaborativo “Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil”.

2. O paciente e a família como parceiros no cuidado

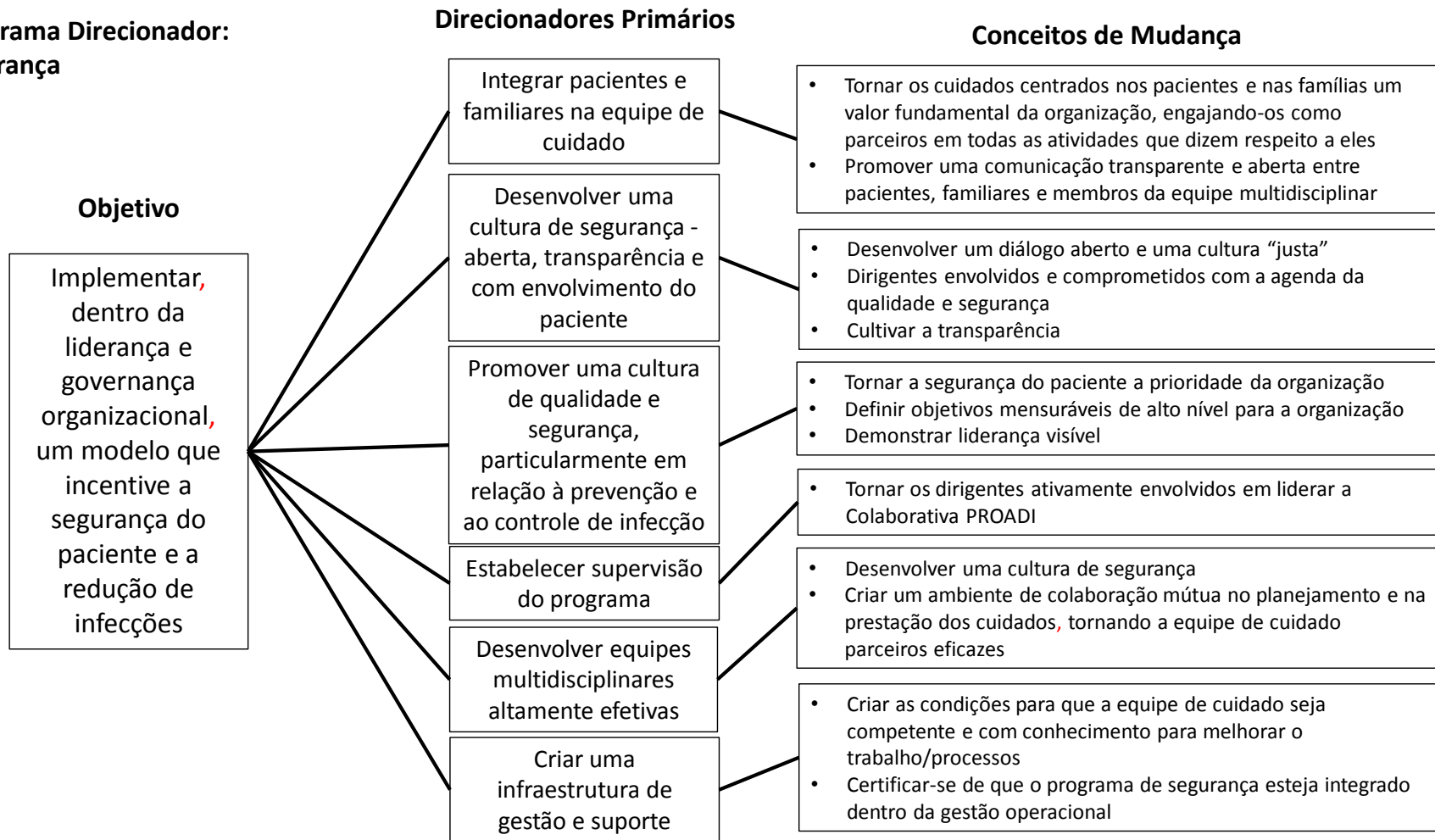
De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o paciente e a família são considerados parceiros no cuidado, quando as instituições de saúde se organizam em “**dar voz ao paciente e a família**”, garantindo que o cuidado seja centrado na pessoa, integrando-os na equipe de cuidado a saúde³.

São considerados dimensões do cuidado centrado na pessoa⁴:

Dimensões do Cuidado Centrado na Pessoa	Conceito
Informação, Comunicação, Educação, Suporte ao Autocuidado e Decisão Compartilhada	Pacientes e familiares são mantidos informados, educados e ativamente envolvidos nas decisões médicas
Coordenação e Integração dos Cuidados	Os cuidados dos pacientes são coordenados e integrados entre os grupos que os prestam
Envolvimento da Família e dos Amigos, Suporte emocional, Alívio da Ansiedade e do Medo e Conforto Físico	O sistema de prestação dos cuidados oferece conforto físico e suporte emocional aos pacientes e familiares
Empatia, Compaixão e Respeito	Os profissionais têm entendimento claro dos conceitos do paciente sobre sua doença e suas crenças e oferecem oportunidades constantes para que expressem suas necessidades

Esses conceitos estão refletidos na nossa teoria de mudança para integrar pacientes e familiares na equipe de cuidados e na tomada de decisão na perspectiva da liderança e equipes assistenciais, esta, explícita neste Diagrama Direcionador (Fig.1)

**Diagrama Direcionador:
Liderança**



3. Estratégias para integrar pacientes e familiares na equipe de cuidados e na tomada de decisão

O diagrama direcionar acima diz o que precisa ser feito (direcionadores primários) e como deve ser feito (conceitos de mudança). Um conceito de mudança é uma noção ou abordagem geral que se mostrou útil no desenvolvimento de *ideias específicas de mudança* que resultaram em melhoria. É ainda um conceito amplo e precisa ser desdobrado em *ideias específicas de mudança*.

Neste guia focaremos nossa atenção às *ideias específicas de mudança*, que deverão ser são testadas e implementadas utilizando PDSAs.

Integrar pacientes e familiares na equipe de cuidados e na tomada de decisão	
Conceito de Mudança	Mudanças
Tornar os cuidados centrados nos pacientes e nas famílias um valor fundamental da organização, engajando-os como parceiros em todas as atividades que dizem respeito a eles	<ol style="list-style-type: none">1. Envolver o paciente e a família no processo de higiene das mãos de todos os envolvidos no cuidado:<ul style="list-style-type: none">• Estimular sua inclusão como verificador da adesão à higiene das mãos e das diretrizes de prevenção de IRAS;• Educar o paciente e a família quanto a importância da higiene das mãos;• Incentivar familiares a higienizarem as mãos e respeitarem as medidas de precaução de contato, quando indicadas;• Empoderar o paciente e a família para solicitar que o profissional de saúde lave as mãos nos cinco momentos;• Garantir a presença de álcool gel próximo ao leito e sob visualização do paciente e da família.2. Informar/ educar o paciente e a familiares sobre a forma como podem ajudar a prevenir a infecção associada a PAV, IPCLS e ITU-AC:<ul style="list-style-type: none">• Criar as condições para que a família e o paciente se sintam confortáveis em colaborar para a adesão ao bundle PAV, IPCLS e ITU-AC. Pacientes e familiares empoderados para perguntar e lembrar:• PAV: sobre a realização de higiene oral 3 X dia, manutenção da cabeceira 30° e previsão de retirada do tubo; estimular e permitir a presença da família no processo de despertar diário como forma de minimizar a ansiedade/agitação do paciente;• IPCLS: verificação de curativo limpo e seco, data de troca do curativo e do sistema de infusão, checar a realização de desinfecção de conectores por 5-15 seg., e previsão da retirada do CVC;• ITU-AC: realização de higiene íntima 3 X dia (se paciente consciente, orientado e atividade motora de MMSS preservadas, estimular/oferecer a possibilidade do paciente executar a higiene íntima), volume da bolsa coletora, permanência de bolsa coletora abaixo do nível da bexiga e 10 cm distante do chão, previsão de retirada da sonda.3. Incluir o paciente e os familiares no estabelecimento dos objetivos diários dos cuidados e participação nas visitas multidisciplinares ou passagem de plantão.

Integrar pacientes e familiares na equipe de cuidados e na tomada de decisão	
Conceito de Mudança	Mudança
Promover comunicação transparente e aberta entre pacientes, familiares e membros da equipe multidisciplinar	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar as metas diárias com os pacientes e as famílias; • Envolver paciente e família na elaboração dos PDSAs relacionados ao engajamento deles; • Convidá-los para participar das reuniões do projeto de prevenção de IRAS; • Envolver paciente e família na elaboração e validação de todo material educativo voltado a eles; • Implantar a visita estendida na UTI em parceria com paciente e família; • Criar padrões de comportamento e valores, por escrito, para profissionais de saúde ou não que contenha o seguinte dizeres: trate os pacientes e os familiares com dignidade e respeito; • Permitir o acesso ao prontuário pelo paciente e pela família; • Envolver o paciente e a família nos cuidados para preparo da alta; • Utilizar quadro branco ou qualquer outro quadro/painel para facilitar a comunicação entre paciente, família e time assistencial, na área física do leito; • Instituir a pré-visita ao paciente e à família como forma de identificar dúvidas ou preocupações que deverão ser respondidas durante a visita médica ou multidisciplinar; • Estimular os pacientes e familiares a fazer perguntas durante a visita multidisciplinar (ferramenta AskMe3® poderá ser utilizada); • Fornecer treinamento para equipe assistencial sobre o papel do paciente e da família no cuidado.

Segue abaixo um exemplo prático de material que poderá ser utilizado como estratégia para informar e empoderar os pacientes e seus familiares como parceiros na prevenção das IRAS.

DIÁRIO #ficaadica



PACIENTE/FAMÍLIA:

Cuidados na prevenção de infecções

Você pode ser nosso parceiro no processo de cuidados do paciente e ajudar a equipe da UTI a prevenir infecções.

O objetivo deste diário é dar dicas de como acompanhantes poderão ajudar nesse processo.

Observe a figura abaixo e identifique se o paciente está utilizando algum dispositivo nos lugares sinalizados com, podendo apresentar mais de um. Estes dispositivos são fundamentais para auxiliar na recuperação do paciente, porém são uma quebra na barreira natural do paciente contra infecções.

Para evitar que esses dispositivos levem germes para dentro do paciente, são necessários alguns cuidados que você também pode ajudar a realizar

#ficaadica

Ventilação mecânica:

1. Ajude a manter a boca do paciente limpa. Verifique ou pergunte à equipe de enfermagem se a higiene oral foi realizada 3x ao dia.
2. Observe se a **cabeceira da cama está elevada em 30° a 45°**. Se não estiver, avise a equipe.
3. Observe se as mangueiras ligadas ao tubo estão sempre secas e limpas por dentro, ou seja sem presença de ar condensado. Avise a equipe se não estiverem.
4. Pergunte quando o paciente irá despertar, para ficar junto dele neste momento. Isso pode trazer conforto, segurança e diminuir sua ansiedade.

Cateter Venoso Central:

1. Apenas a equipe de saúde pode mexer no cateter. Você pode ajudar observando se o curativo está sempre limpo e em boas condições.
2. Lembre o profissional de **SEMPRE** higienizar as mãos **ANTES** de mexer no cateter.
3. Observe se a equipe **limpa os conectores** antes de administrar medicamentos.

Sonda Vesical de Demora:

1. Observe se a altura da bolsa está 10cm acima do chão. Avise a equipe se não estiver.
2. A bolsa **não deve estar cheia** (máximo 2/3 da capacidade total). Observe o volume de líquido na bolsa e avise a equipe para esvaziar, quando necessário.
3. Verifique ou pergunte se foi realizada higiene íntima no paciente pelo menos uma vez ao dia.



DIÁRIO #ficaadica



VISITA OU ROUND MULTIDISCIPLINAR

É uma conversa realizada ao lado da cama do paciente, na qual os profissionais envolvidos no cuidado do paciente decidem as condutas sob o ponto de vista de dois ou mais profissionais. Pacientes e acompanhantes poderão ajudá-los na definição do melhor plano de cuidados para o paciente, participando deste momento.

Sugestões para participação, que poderão ajudar o paciente e equipe:

1. Há previsão para retirada do tubo (ventilação mecânica) do paciente?
2. Qual o melhor momento de retirar o tubo (ventilação mecânica) do paciente?
3. Qual a necessidade de manter o paciente com o cateter venoso central?
4. Qual a necessidade de manter o paciente com a sonda vesical? **OU** Quando poderá ser retirada a sonda vesical do paciente?
5. Qual o principal problema?
O que deve ser feito para resolver este problema?
Por que isto é importante?
O que posso fazer para ajudar?

Liste dúvidas ou questões que você poderá fazer aos profissionais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Lembre-se sempre:

Você não precisa se sentir envergonhado por não entender algo, você deve perguntar sempre que achar necessário. A equipe responderá suas dúvidas e assim, juntos, ajudarão o paciente.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

4. Referências Bibliográficas:

1. Patient Engagement Action Team. 2017. Engaging Patients in Patient Safety – a Canadian Guide. Canadian Patient Safety Institute. Last modified February 2018. Disponível em: www.patientsafetyinstitute.ca/engagingpatients
2. Maurer M, Dardess P, Carman, KL, et al. Guide to Patient and Family Engagement: Environmental Scan Report. (Prepared by American Institutes for Research under contract HHS 290-200-600019). AHRQ Publication No. 12-0042-EF. Rockville, MD: Agency for Healthcare Research and Quality; May 2012canada. Disponível em: <https://www.ahrq.gov/sites/default/files/publications/files/ptfamilyscan.pdf>
3. Patient Engagement: Technical Series on Safer Primary Care. Geneva: World Health Organization; 2016. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/311722180_Patient_Engagement_Technical_Series_on_Safer_Primary_Care_Geneva_World_Health_Organization_2016_Licence_CC_BY-NC-SA_30_IGO
4. Committee on Quality of Health Care in America, Institute of Medicine. Crossing the Quality Chasm: A New Health System for the 21st Century. Washington, DC: National Academy Press; 2001.
5. Institute for Healthcare Improvement e National Patient Safety Foundation. AskMe3®. Disponível em: <http://www.ihp.org/resources/Pages/Tools/Ask-Me-3-Good-Questions-for-Your-Good-Health.aspx>